



Ações de autocuidado com o pé diabético: relato de experiência



Self-care actions with the diabetic foot: experience report

Thaís Gianini Dias¹, Gabriela Cantero Benites¹, Elen Ferraz Teston¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - (UFMS)

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Thaís Gianini Dias,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
E-mail do autor:
t.gianini@ufms.br

Palavras-chave:
Diabetes mellitus. Pé diabético. Consulta de Enfermagem

Keywords:
Diabetes mellitus. Diabetic Foot. Nursing consultation

Introdução: O pé diabético, caracterizado por alterações vasculares e deformidades nos pés, consiste em um problema de saúde oriundo de complicações crônicas do diabetes mellitus como a neuropatia e a doença arterial periférica. Esta complicação impacta diretamente na qualidade de vida do indivíduo, na sobrecarga dos familiares e profissionais de saúde, além do elevado custo econômico para o seu manejo no sistema de saúde. Frente a isso, torna-se necessária a implementação de estratégias de prevenção (da doença e de complicações), educação em saúde, tanto do paciente quanto da equipe, tratamento multidisciplinar assim como acompanhamento longitudinal. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante consulta de enfermagem sobre a realização de ações autocuidado com os pés de pessoas com diabetes mellitus. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência da coleta de dados de um projeto de pesquisa realizado em duas Unidades Básicas de Saúde na capital do Estado de Mato Grosso do Sul, com indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 cadastrados. A coleta de dados ocorreu no período de outubro de 2022 a junho de 2023, constituiu-se por meio de consultas de enfermagem, realizadas na própria unidade, e de visitas domiciliares, por meio do agendamento prévio. Nestes encontros utilizou o Questionário de Atividades do Autocuidado com o Diabetes (QAD) para identificar hábitos de autocuidado do diabetes, dentre eles, em relação ao pé diabético. **Resultados:** Durante as consultas e visitas domiciliares, observou-se que os indivíduos com DM2 possuem fragilidades nas ações de autocuidado com os pés. Entretanto, a maioria dos indivíduos relatou que teve seus pés examinados por um enfermeiro (a) da UBS por pelo menos uma vez e que receberam orientações sobre os cuidados necessários. No que se refere às atividades de autocuidado com o pé diabético, a maioria dos indivíduos relataram a não realização de cuidados diários com o pé, como por exemplo, examinar os pés e os calçados antes de calçá-los que classifica-se como um resultado desfavorável para a prevenção e manejo deste agravo. **Conclusão:** Conclui-se, diante dos resultados, que se faz necessário sensibilizar as pessoas com DM2 quanto a importância das ações de autocuidado e das medidas preventivas do pé diabético. Além do acompanhamento longitudinal dos indivíduos na Atenção Primária com intuito de identificar as dificuldades e potencializar as orientações sobre as práticas de autocuidado com os pés.

Referências:

Lira JA, Rocha ASC, Bezerra SMG, Nogueira PC, Santos AMR, Nogueira LT. Efeitos das tecnologias educativas na prevenção e tratamento da úlcera diabética: revisão sistemática e metanálise. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 31, e3945, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6628.3944>.